

Aula 1



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	b	C	C	C	E	E	E	b	b
11									
c									

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	C	E	C	E	E	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	E	C	E	E	C	E	C	C
21	22	23	24	25	26	27	28		
E	E	E	C	C	Tipo D	Tipo D	c		

26) A resposta correta deve conter as ideias a seguir: a questão refere-se à constatação clássica da superioridade da filosofia ocidental, que tem seu berço grego, em relação à oriental. Tal superioridade é notada na sua constituição fisicalista a partir da elaboração dos filósofos pré-socráticos. Essa criação grega, a Filosofia, manifesta-se com superioridades quantitativa e qualitativa; os gregos desenvolveram mais ideias e conceitos acerca da Filosofia, porque partem de pressupostos diferentes; os gregos partem de um princípio racional compreensível; portanto, sua superioridade quantitativa. Confirma sua natureza fisicalista e superior qualitativamente, porque se trata da natureza da physis (filosofia da natureza): a busca de nexos originais oriundos da natureza física grega – o que confirma tal superioridade. Assim, os gregos conferem racionalidade à elaboração filosófica, confirmada pelo abandono do mito e pela valorização da atividade logoica. Neste sentido, a explicação do item em análise privilegia a noção de que a explicação do trecho destacado deveria conter o caráter racional da Filosofia Pré-Socrática, a constatação da sua superioridade quantitativa (devido ao vasto desenvolvimento de ideias) e qualitativa (devido à ação racional a partir da análise e elaboração dos conceitos filosóficos precedidos pela natureza grega), que é fisicalista.

27) Na questão 07, pretende-se que o aluno reflita sobre a racionalidade do cosmos, portanto sobre sua harmonia e relação com a ordem. Considerando a etimologia da palavra Cosmos, a questão refere-se à universalidade da razão, tornando harmoniosa a reflexão. A explicação racional grega é presente no sentido de pretender universalidade. A ideia grega de perfeição refere-se, necessariamente, à universalidade da ação racional, porque os gregos buscaram na explicação física da natureza a origem das questões a que se submetiam. Assim, refletir sobre o Cosmos é refletir sobre uma ordem que antecede o próprio Homem.

Aula 2



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	E	E	C	C	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	E	E	E	C	C	b	Tipo D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	
C	C	E	E	a	C	C	C	C	

20) Causa formal, causa material, causa eficiente e causa final.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	C	C	E	E	C	C	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Tipo D	d	Tipo D	C	C	C	C	C	a	d

11) A resposta deve conter a explicitação de que sob a perspectiva socrática, o conhecimento parte do reconhecimento da ignorância. Assim, não há quem tudo saiba ou detenha toda a fonte do conhecimento, senão a investigação filosófica.

13) Doxa: opinião, refere-se ao conhecimento trazido pela sensibilidade.

Episteme: conhecimento; refere-se ao conhecimento oriundo da pesquisa, da investigação, da busca pela Verdade.

Aula 3



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	E	C	E	C	Tipo D	a
11	12								
c	d								

9. O pensamento de Santo Tomás é construído sobre bases racionais, separando razão e fé. Assim, a razão demonstra e ordena os mistérios pela fé.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
d	E	C	C	C	C	c	b	c	

Aula 4



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	c	C	E	E	E	E	E	E	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	
E	C	C	C	C	C	C	d	a	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a	a	a	d	b	C	C	E	C	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	b	b	E	C	C	C	E	d	b

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a	a	d	b	b	b	a	a	c	c

31	32	33	34						
c	a	a	c						

Aula 5



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	C	E	C	C	E	b	C	E	C

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	E	E	C	Tipo D	E	C	C	C

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	E	E	C	E	C	C	E	C	E

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
E	E	C	C	a	C	C	E	E	C

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
E	C	b	C	E	C	E	C	C	C

51									
C									

16) Interpretação sobre a existência como problema a ser compreendido pelo sujeito.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
d	C	E	E	C	E	Tipo D	d	C	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	C	C	E	E	C	E	E

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
E	C	C		E	E	E	C	E	C

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
E	C	b	E	E	E	Tipo D	C	E	b

41	42								
a	Tipo D								

7) AS convenções são os contratos sociais, visto que interrompem as intenções livres do homem, aprisionando-o a parâmetros ditados pelo meio social em que vive.